

Formação Intercultural Indígena

Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento, da Informação, da Avaliação e do Monitoramento da Saúde Indígena

Secretaria de Saúde Indígena



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Para quem é essa política?



Desafios do cuidado nos territórios indígenas



Provimento e fixação

A Organização Mundial da Saúde (**OMS**) reconhece a **retenção de profissionais em áreas remotas** como um desafio estratégico para os sistemas de saúde e **recomenda o recrutamento e a formação de estudantes oriundos dos próprios territórios** como estratégia para fortalecer a **permanência profissional** (WHO, 2010).

Evidências internacionais demonstram elevada rotatividade em comunidades remotas, com apenas **20%** dos enfermeiros permanecendo na mesma unidade após 12 meses (Wakerman et al., 2019).

A experiência da UNEMAT

A criação inédita do Curso de Enfermagem Intercultural.

- Profissionais oriundos das aldeias.
- Contribuição direta para a permanência nos territórios.
- Fortalecimento da identidade e autonomia dos povos indígenas.

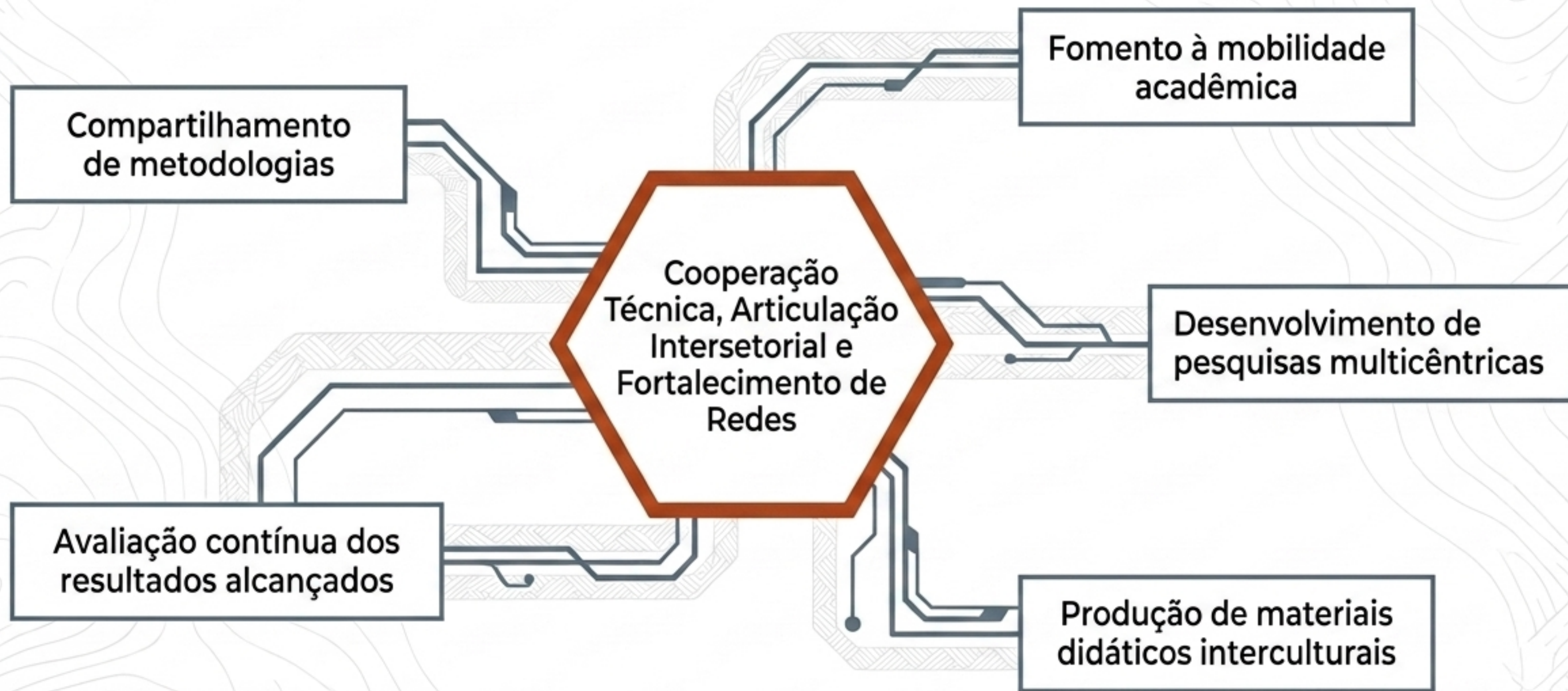
A experiência da UNEMAT

Resposta a uma questão estratégica para o país: em que medida profissionais indígenas formados em seus próprios territórios apresentam maior permanência nos serviços de saúde indígena quando comparados aos modelos tradicionais de formação?

Testar, avaliar e aperfeiçoar metodologias de formação intercultural que poderão subsidiar futuras estratégias nacionais de formação.

subsidiar futuras estratégias nacionais de formação de profissionais indígenas.

A construção de uma Agenda Nacional de Formação Intercultural em Saúde Indígena



“

Mais do que formar enfermeiros indígenas, trata-se de construir evidências, metodologias e redes de cooperação capazes de sustentar uma política nacional de formação intercultural para os povos indígenas do Brasil.

”